

Os bancários estão convocados para o ato no dia 28, às 12h, no Largo dos Bancários, para lembrar o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. A Secretaria de Saúde do Sindicato convocou outras entidades para participarem.

# Sindicato se une aos petroleiros contra ataques tucanos à Petrobras

*Mais uma vez os brasileiros precisam reafirmar que o petróleo é nosso*

Nem mesmo o temporal que caiu sobre a cidade na segunda-feira (14) arrefeceu o ânimo de trabalhadores e trabalhadoras de diversas categorias, entre elas bancários do Rio e de outros municípios, que realizaram uma manifestação em defesa da Petrobras. A manifestação foi uma resposta aos ataques dos setores conservadores que tentam debilitar a gestão da estatal, segundo os manifestantes.

Segundo João Antonio de Moraes, coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros, entidade que convocou o ato, a manifestação teve também o objetivo de se opor à instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso Nacional.

“Somos a favor da investigação, mas já há órgãos apropriados para isso, como a Procuradoria Geral da República, a Polícia Federal e o Tribunal de Contas da União (TCU), que, inclusive, é um órgão do Legislativo. A CPI tende a virar um palco da disputa política presidencial. A disputa eleitoral é legítima, mas não deve envolver o principal agente da economia brasileira, que é a Petrobras”, disse Moraes, acrescentando que “não podemos permitir que sangrem um dos maiores patrimônios do povo brasileiro. Defender a Petrobras é defender o Brasil!”.

## **BANCÁRIOS**

A vice-presidente do Sindicato, Andriana Nalesso, que representou a entidade no ato, convocou os bancários para a defesa da Petrobras, argumentando que o Sindicato dos Bancários tem o mesmo entendimento da Federação Única dos Petroleiros (FUP) de não compactuar com desvios de gestão. “Estamos ao lado dos petroleiros, que exigem uma investigação rigorosa de todas as denúncias contra a em-



*Adriana: “É preciso alertar os brasileiros para as reais intenções dos ataques neoliberais à Petrobras”*

presa. A punição deve ser rigorosa para os responsáveis pelos erros e irregularidades que forem comprovados”. Adriana disse acreditar que a Petrobras é e continuará sendo estratégica para o desenvolvimento do país.

## **QUEM ATIRA PEDRAS**

O senador Aécio Neves (PSDB/MG), o principal articulador da campanha contra a Petrobras, defende a privatização do petróleo brasileiro. Ele também reafirmou aos empresários paulistanos suas intenções em relação à empresa: “Acredito que as concessões são a melhor forma de atrair investimentos”, declarou no dia 31 de março durante um almoço no Grupo de Líderes Empresariais. Candidato tucano à Presidência da República, Aécio já havia defendido o regime de concessão para o pré-sal em outubro do ano passado, após o leilão de Libra. Ele discursou na época no plenário do

Senado, quando defendeu a realização de mais leilões. “A Petrobras não terá condições, sei lá, sequer de participar com os 40% devidos desse leilão de agora, como poderá pensar em participar daqui a dois anos se fosse necessário, estratégico, para o Brasil fazer outros leilões?”, pergunta o senador.

FHC é outro tucano que voltou a defender publicamente as privatizações do seu governo. Em artigo recente, ele conclama a oposição a “tomar à unha o pião dos escândalos da Petrobras”, “reafirmando a urgência de mudar os critérios de governança das estatais”.

Na mídia, a revista *Veja* é a voz mais estridente contra a Petrobras. Basta lembrar que o presidente da editora Abril, Fábio Barbosa, foi conselheiro da Petrobras entre 2003 e 2011. Ele foi o que mais defendeu, na época, a compra da refinaria de Pasadena.

## **É O PRÉ-SAL, ESTÚPIDO!**

Os interesses políticos são grandes, mas os econômicos muito maiores. A estratégia dos grandes grupos é acabar com o regime de partilha que fez da estatal a única operadora do maior campo de petróleo da atualidade: o pré-sal. “É o pré-sal, estúpido”. Vale parafrasear a célebre provocação de Bill Clinton, depois da vitória dos democratas em sua campanha de 1992: “É a economia, estúpido”. É o carterado da economia que está, mais uma vez, colocando em jogo a nossa soberania em tecnologia de petróleo..

“É por essas e outras que precisamos alertar a sociedade e o povo brasileiro para as reais intenções dos setores conservadores que atacam a Petrobras, inclusive por dentro da empresa, tentando retomar a agenda neoliberal que nos anos 90 sucateou e privatizou parte considerável da estatal” conclui Adriana.

## REAJUSTE ABUSIVO DO PLANO DE SAÚDE

# Cabesp não explica como encontrou os 30,44%

Os recorrentes reajustes acima da inflação aplicados no Plano Cabesp Família, que não possui uma fiscalização da Agência Nacional de Saúde (ANS) por ser de autogestão, está tirando - ironicamente - a saúde de seus usuários. O plano atende principalmente parentes de funcionários do ex-Banespa, comprado pelo Santander. Números se sobrepõem às vidas. Esta parece ser a lógica na hora de calcular o reajuste de 30,44%, a ser aplicado no Cabesp Família neste primeiro de maio.

A história vem se repetindo ao longo dos anos: em 2012, o aumento foi de 22,01% e provocou a evasão de inúmeras pessoas, conforme noticiou a Afubesp com a publicação de cartas de associados enviadas à entidade na época. Em 2013, o índice foi de 11% e também causou revolta nos usuários, tornando a situação cada vez mais insustentável. Agora, em 2014, a Cabesp anuncia o maior



*Cleyde Magno cobra da Cabesp explicações convincentes sobre o reajuste*

reajuste dos últimos tempos, um índice que irá elevar as mensalidades em níveis impraticáveis.

### AFUBESP

Para a diretora executiva da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato e conselheira da Afubesp Cleyde Magno, há muitas perguntas

que a associação recebe de seus filiados. “A Cabesp alega que a Agência Nacional de Saúde autorizou esse reajuste, que foi baseado em cálculos atuariais. Assim, como os demais planos de saúde vão poder equilibrar suas contas com um índice de 8,73% também autorizado pela ANS?”, pergunta, acrescen-

tando que a Afubesp quer saber ainda onde estão os cálculos atuariais que indicam a correção de 30,44%. “Ainda não tenho notícia dessas respostas à Afubesp. Os senhores Ricardo Mitsouka e Getúlio Coelho se entocaram, fugindo da questão e ninguém sabe qual o posicionamento deles”, afirmou Cleyde.

### SIMULAÇÃO

Com os aumentos aplicados apenas nos últimos três anos, o valor a ser pago mensalmente a partir de 1º maio teve um crescimento perto dos 77%, levando em consideração o efeito cascata. De acordo com a subseção do Dieese da Contraf-CUT, uma pessoa com mais de 60 anos e que tenha feito sua adesão ao Cabesp Família até 31 de dezembro de 2003, vai passar a pagar R\$ 1.648,37, caso tenha optado por acomodação individual, ou R\$ 1.360,67, se escolheu por quarto coletivo.

## Mais um que morre trabalhando



*Maria Maeno\**

Milhões de trabalhadores no Brasil trabalham pressionados para atingir metas estipuladas pelas empresas, e, para atingi-las, correm, deixam de comer, deixam

de passear, deixam de ficar com suas famílias e levam trabalho para casa. Acidentam-se e adoecem de todos os jeitos. Morrem muitas vezes depois de anos, sem que a doença que os leva à morte seja identificada como decorrente do trabalho.

Milhões trabalham em condições perigosas, escapam centenas de vezes dos acidentes e da morte. Outros milhares morrem. Foi o que aconteceu com Fabio Hamilton da Cruz, que ficou famoso porque trabalhava em obras famosas, sob o olho da imprensa, o Itaquerão, onde ocorrerá a abertura da Copa do Mundo, em 12 de junho de 2014.

Ficou mais famoso ainda porque o atleta do século XX, Pelé, declarou que a morte dele era natural, pois acidentes acontecem. Triste declaração. Mais triste ainda é saber que muitos e muitos pensam como ele. Que acidentes são inevitáveis e que são resultado da negligência do trabalhador. Que o perigo é inerente a alguns trabalhos. Ora, se é inerente, há pouco o que se fazer, além do trabalhador usar equipamento de proteção individual (EPI). E é isso o que acontece. Pouco se faz para mudar o trabalho.

Quem perde com esse pensamento é a sociedade, pois perde milhares de pessoas do mesmo jeito

que perdeu Fabio. E quem sofre são os milhares de amigos e familiares dos que se vão por ganância das empresas, por negligência e omissão do Estado, não só no momento posterior ao ocorrido, mas sobretudo no cotidiano, quando considera o desenvolvimento econômico sem a proteção da vida do trabalhador e suas famílias.

Nação rica é onde os ricos andam de transporte público! Nação rica é nação sem pobreza! Nação rica e solidária é onde o trabalho não mata e não adoce!

*\*Médica e pesquisadora da Fundacentro.*

# Programe-se para Campos do Jordão



Já estão programados uma festa junina em Mendes e um passeio a Campos do Jordão. Campos do Jordão é uma cidade ideal para quem

quer apenas relaxar, aproveitar o sossego e as lindas paisagens enquanto caminha, além de visitar museus. É também uma ótima pedida

para quem gosta de curtir esportes radicais como cachoeirismo, *mountain bike* e arborismo. O passeio acontecerá de 25 a 27 de julho. A saída será as 19 horas, do dia 25. A concentração será a partir das 18h30 em frente ao Banco Central (Av. Presidente Vargas, 730). O valor é R\$ 720, sendo R\$ 680 para bancários sindicalizados. O pagamento pode ser em quatro parcelas. O pacote inclui traslado em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com meia-pensão e passeio pelos principais pontos turísticos da cidade e teleférico. Ainda há vagas para Jalapão e Poços de Caldas. Informações e reservas 2103-4150/4151.

## COPA DO MUNDO DOS BANCÁRIOS

# Definidas as quartas de final

Devido ao feriadão da Semana Santa as quartas de final da Copa do Mundo dos Bancários acontecerá no sábado, 26 de abril (veja tabela). Os jogos que definiram os participantes da próxima fase ocorreram nos dias 12 e 13 de abril.

A Suíça (Bradesco Guerreiros) passou fácil pela Austrália (Bradesco Cotoco): 4 a 1. A maioria dos jogadores veio do Bradesco Polo Rio, que participou da Copa Veteranos. O destaque foi Rodrigo Santos, artilheiro da equipe com 7 gols.

Num jogo muito disputado, a seleção da Costa do Marfim (Real Amigos) venceu Portugal por 2 a 1. Marcelo Brás fez dois gols. Já a seleção do Uruguai (Real União) ignorou a garra da seleção de Gana (BB Penha) e ganhou pelo placar de 5 a 1. No último confronto de sábado, os Estados Unidos (Santander Ousadia) derrotaram Costa Rica (Santander Lá Máquina) por 5 a 1. Allan Sant'Anna, com três gols, e Felipe Issa, com dois, se destacaram.

### LAMBANÇA

No domingo, o escrete brasileiro (Unibanco Uniamigos) empatou em 1 a 1 no tempo normal com Honduras (Advogados Unidos). Na prorrogação, Honduras, que estava melhor em campo e com um jogador a mais, fez uma substituição que acabou com o time. O técnico-jogador José Luiz, tranquilo, do lado de fora do campo, entrou e só fez lambança, cometendo sucessivas pioxotadas e faltas, uma

delas na risca da grande área, no primeiro tempo da prorrogação. Com isso, abriu caminho para o segundo gol da seleção brasileira. No segundo tempo, num contra-ataque mortal, William Jardim definiu a classificação do Brasil: 3 a 1.

### ALEGRIA, ALEGRIA

Alegria no futebol foi o que mostrou a Colômbia (Bradesco Caduco) no confronto com a Bósnia (Sindicato União). Com sua torcedora Marfisa, a "Caduquete", com uma poderosa corneta, ajudou o time a abrir 2 a 0 sobre a Bósnia. Com gritos de "não adianta Jorginho, é Caduco!", tirou a concentração do time adversário. Menos a do excelente goleiro Pintinho, que só faltou fazer chover, com grandes defesas. Mesmo assim, o time da Bósnia perdeu por 3 a 2. Pela Colômbia, os destaques foram os gêmeos Ricardo e Rodrigo Casado.

O Irã (Bradesco União), num jogo

muito disputado e corrido contra o Japão (Bradesco Mercasete), venceu por 4 a 3. Felipe Santiago fez dois dos quatro. No clássico das oitavas de final a seleção Argentina (Itaú Fome de Bola) bateu a Alemanha (Itaú Amigos Nova Geração) por 4 a 3, em partida muito disputada, com reclamações e expulsões. O time sul-americano, comandado pelos atacantes Francisco Pereira, o Chicão, o goleiro Iverson, a verdadeira muralha argentina, e o meio-campo Carlos Costa (dois gols), não deu chance ao escrete alemão.

### PUNIÇÕES

A Comissão Disciplinar se reunirá na próxima rodada para aprovar decisões relativas ao jogo entre Costa do Marfim e Portugal. Já a Comissão Organizadora informa que mesmo os atletas dos times eliminados são passíveis de punições em futuras competições, como já aconteceu em outros campeonatos organizados pelo Sindicato.

## JORNADA NA COPA

# Bancos funcionarão só por quatro horas

O Banco Central (BC) autorizou os bancos a abrirem somente durante quatro horas, nos dias úteis em que ocorrerem jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo, entre os dias 12 de junho e 13 de julho.

Já na abertura da Copa, no dia 12, em São Paulo, o Brasil joga contra a Croácia, às 17h. Assim, no Rio, pela norma do Bacen, a jornada vai somente até as 14h. Os demais jogos da primeira fase serão no dia 17, às 16h, em Fortaleza, e 23, às 17h, em Brasília.

A circular 3.703, divulgada na quarta-feira (9), flexibiliza a regra em vigor sobre horário bancário, que exige abertura das agências ao público durante cinco horas ininterruptas em dias úteis.

A circular se aplica a bancos comerciais, bancos múltiplos com carteira comercial e caixas econômicas. As instituições deverão avisar a clientela com dois dias úteis de antecedência sobre o horário que irão adotar em dias de jogos do Brasil, fixando aviso em suas dependências.

## PALESTRA

# Militares e futebol no Brasil pra frente

Uma palestra que promete ser bastante movimentada, porque tratará de ditadura e futebol, será no Sindicato, na terça-feira (29), às 18h30, dentro do ciclo "A ditadura faz 50 anos: passado, presente e futuro. A doutora em História da UFF Livia Magalhães vai falar do Brasil grande, com 90 milhões de pessoas envolvidas pelo clima festivo do campeonato mundial, em que o Brasil sagrou-se tricampeão, com craques como Gérson, Jairzinho, Tostão e Pelé, entre outros. Apesar desse clima de felicidade, os porões da ditadura sob o governo do general Médici viviam abarrotados de presos políticos. Nesse período, chamado de "anos de chumbo", foi quando ocorreu a prisão e morte do bancário Aluísio Palhano e tantos outros até hoje desaparecidos, que a Comissão da Verdade investiga o paradeiro. O ciclo de palestras vai até o dia 13 de maio.

## Quartas de final

### Sábado (26/4)

8h30	Uruguai (Real União)	X	Suíça (Bradesco Guerreiros)
9h30	Argentina (Itaú Fome de Bola)	X	Costa do Marfim (Real Amigos)
10h30	Brasil (Unibanco Uniamigos)	X	Colômbia (Bradesco Caduco)
11h30	EUA (Santander Ousadia)	X	Irã (Bradesco União)

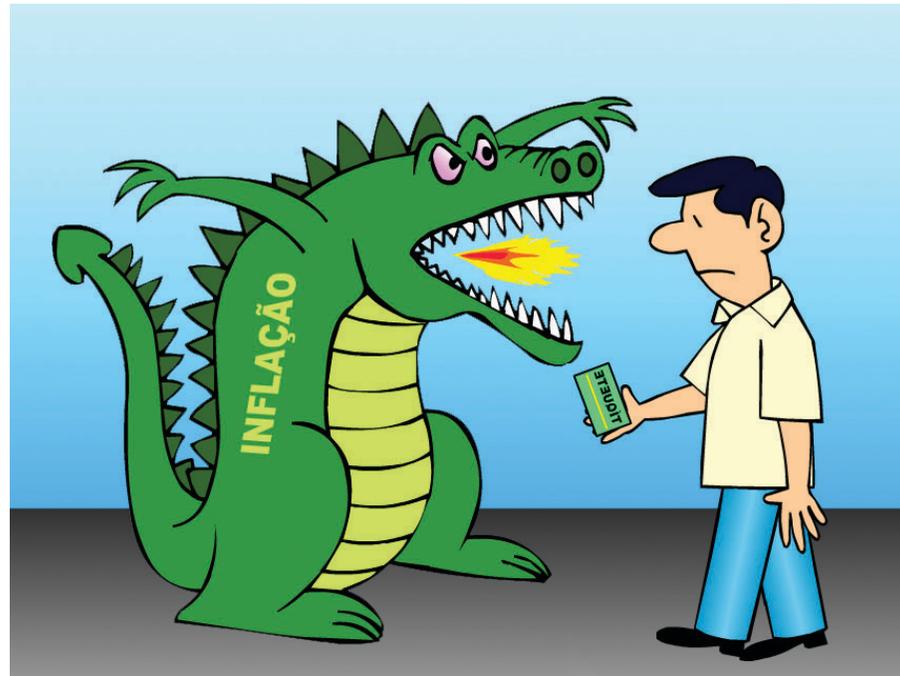
# No Rio de Janeiro, aumento foi de 9,66% de março em relação a fevereiro

A cesta básica na cidade do Rio de Janeiro ficou em R\$ 345,11, um aumento de 9,66% em relação a fevereiro, e de 9,56% se comparado ao valor que tinha em março do ano passado. Como é calculada levando em consideração 13 produtos que suprem as necessidades básicas de uma pessoa, o crescimento trouxe uma significativa perda do poder de compra dos trabalhadores.

Na comparação nacional, levando em consideração as 18 capitais onde a pesquisa é feita, a cesta básica do Rio de Janeiro foi a quarta maior, sendo superada apenas por Porto Alegre (R\$ 356,17), São Paulo (R\$351,46) e Florianópolis (R\$345,63). Os preços dos gêneros alimentícios básicos subiram em 16 das 18 capitais. Os produtos com aumentos mais expressivos, entre fevereiro e março, foram a batata (76,61%), o tomate (63,24%) e a banana (16,21%).

## SALÁRIO MÍNIMO

O aumento da cesta básica atingiu severamente o poder de compra de todos os trabalhadores. Mas os que sofreram mais são os que recebem menor salário. Segundo o Dieese, em março, para comprar a cesta básica, os trabalhadores remunerados pelo salário mínimo precisaram realizar, na média das 18 capitais pesquisadas, uma jornada



de 93 horas e 39 minutos. No Rio de Janeiro a jornada teria que ser de 104 horas e 52 minutos, sendo que este valor representa 51,81% do salário mínimo, já descontada a Previdência Social.

Levando em consideração a cesta básica mais cara entre as cidades pesquisadas, a de Porto Alegre, o Dieese calculou o salário mínimo necessário, ou seja, a quantia suficien-

te para suprir as despesas de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças), com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, conforme a Constituição Federal. O valor é de R\$ 2.992,19.

## LUTA CONTRA O ARROCHO

Para o presidente do Sindicato,

Almir Aguiar, para recompor as perdas com a inflação, os bancários precisam fazer uma grande mobilização na campanha salarial que se aproxima de modo a arrancar dos banqueiros um reajuste que recomponha o poder de compra. “Embora o último reajuste conquistado, com reposição da inflação e aumento real, tenha sido importante naquele momento, o aumento dos preços corroeu esta conquista”, afirmou.

Almir criticou o aumento da Selic (taxa básica dos juros brasileiros) como forma de conter a inflação. No início deste mês, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central divulgou uma elevação de 0,25 ponto percentual, colocando a taxa em 11%. “A Selic maior favorece os banqueiros e encarece o crédito, prejudicando os trabalhadores e reduzindo ainda mais o seu poder de compra e o crescimento da economia”, criticou. Para o sindicalista, o governo tem que encontrar um outro meio de controlar a inflação que não seja tão nocivo. “O governo vem acertando a sua política, tendo como efeito ganhos como o baixíssimo nível de desemprego e distribuindo renda. Mas ao aumentar a Selic, o BC gera uma situação de redução da qualidade de vida do trabalhador, podendo aumentar o desemprego”, afirmou.

## MALHAÇÃO DO JUDAS

# Os banqueiros são seus trinta dinheiros

“Judas! Pau neles!” “Iscariotes era pinto perto do que vocês fazem hoje.” Eram as frases e pensamentos que vinham à cabeça dos manifestantes bancários, que também este ano escolheram os banqueiros como judas a serem malhados em praça pública. Nas fotos de Nando Neves, as cenas da atividades.

